



VOTO DE PESAR

Faleceu, no passado dia 7 de Julho na Ilha Terceira, José Martins de Freitas. Nascido na freguesia das Doze Ribeiras, na ilha Terceira, em 21 de Janeiro de 1932, José Martins de Freitas era Coronel do Serviço de Administração Militar e prestou serviço na Índia de 1958 a 1961, em Moçambique de 1963 a 1966 e em Angola de 1968 a 1974.

Nos períodos de transição entre comissões voltou sempre à sua Guarnição Militar de preferência, o Regimento de Infantaria 17, na cidade de Angra do Heroísmo, na sua ilha natal.

Entre 1974 e 1984, foi responsável pela Manutenção Militar da Região Militar do Centro, em Coimbra, e de 1984 a 1986 foi Director dos Serviços Administrativos da extinta Guarda Fiscal, em Lisboa.

No âmbito da sua vida cívica, foi também presidente do Sport Cube Angrense. Foi agraciado com inúmeros louvores, nomeadamente, com a Medalha de Serviços Exemplares e com a Medalha de Mérito Militar de Primeira Classe.

José Martins de Freitas deixa a todos a lembrança de um carácter afável, conciliador, promotor e respeitador do diálogo e dos outros, o que imprimiu no exercício das funções públicas que exerceu com superior dignidade e empenho.

A este nível, é de realçar o exercício das funções de Presidente do Serviço Regional de Protecção Civil e Bombeiros dos Açores e Inspector do Serviço Regional de Bombeiros de 1987 a 1993.

Nestes 7 anos, deu verdadeira dimensão regional ao serviço em causa, implementando regras e práticas que adaptaram os serviços de Bombeiros à nossa realidade insular, com estrutura humana de apoio directo às populações em caso ou iminência de catástrofe.

Martins de Freitas deixou o património inestimável de ter coberto todas as nove ilhas dos Açores com corpos de bombeiros.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

Outra das marcas que deixou, e que hoje é recordada com saudade, foi a implementação do Conselho Regional de Bombeiros que reunia semestralmente e onde eram decididas as principais linhas mestras do sector e os investimentos a fazer pelas várias associações. Tudo era decidido por todos, o que garantia a eficácia da acção e o envolvimento dos vários agentes do processo num sector que dava, verdadeiramente, os primeiros passos.

Fica na memória de todos os que com ele conviveram e, concretamente, dos bombeiros dos Açores com quem mantinha uma relação quase paternal, tendo sido preponderante a sua acção no espírito de corpo que une os soldados da paz e que, por diversas vezes, se evidenciou e evidencia na resposta a ameaças e calamidades que atingem as nossas ilhas.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Pesar pelo falecimento de José Martins de Freitas.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 13 de Julho de 2010.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral